



Estado do Rio Grande do Sul

Município de Charqueadas

– CMS –

Conselho Municipal de Saúde

Ata Reunião Ordinária 006/2025

Aos dois dias do mês de julho de dois mil e vinte cinco, às dezessete horas e vinte e cinco minutos, reuniram-se para Reunião Ordinária do Plenário do Conselho Municipal de Saúde do Município de Charqueadas, realizada na Sede dos Bombeiros Voluntários, situada na Avenida Santa Bárbara, 1130, em Charqueadas, Piratini, sob coordenação do Sr Fernando Araújo Nunes, na qualidade de Presidente, e na presença dos seguintes **Conselheiros e Conselheiras**, este ato como **Titulares**: 1. Antônio Manoel da Rosa; 2. Daniel de Souza Santana; 3. Fernando Araújo Nunes; 4. Rosângela Dornelles e 5. Vanessa Tissot Lopes Nogueira de Souza, pelo segmento usuário; 6. Joana Olívia Fernandes e 7. Locenir Colovini, pelo segmento dos trabalhadores em saúde e, ainda, 8. Greice Ferreira Foppa e 9. Guilherme Oliveira, pelo segmento governo/prestador de serviço no Sistema Único de Saúde – SUS. **Suplentes**: 1. Alberto Galeão, 2. Caroline de Lima Krever. **Faltas justificadas**: 1. Dieyni Faleiro Neves; 2. Sandra Regina Assumpção Lima e 3. Ronaldo Vieira Cabral. **Falta não justificada**: 1. Alberto Elias Ferreira dos Santos e 2. Alex Sandro Vieira dos Santos. **Visitantes**: 1. Débora Cassol; 2. Paula Ynjá V. Nunes e 3. Patrick Vieira. O Sr. **Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS, Conselheiro Titular pelo segmento usuário): **PAUTA**: 1. **VERIFICAÇÃO DE QUORUM**: Bom, já temos quórum suficiente. Vamos começar a nossa reunião então. Obrigado pela presença de todos. Primeiramente, agradecer aos Bombeiros Voluntários pela cedência do espaço para fazermos a nossa reunião. Está bem aconchegante, não é? Obrigado pela cedência e acolhimento. O Sr. **Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS, Conselheiro Titular pelo segmento usuário): **2.1 CORRESPONDÊNCIAS RECEBIDAS**. Vamos fazer a leitura dessas correspondências. **Ofícios recebidos**: 1. Recebemos o ofício 010-2025. “Sr. Fernando Araújo Nunes, Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Charqueadas. Caro Presidente do Conselho Municipal de Saúde (CMS) de Charqueadas. Eu, Rosângela Dornelles, conselheira titular do Conselho Municipal de Saúde de Charqueadas (CMS) e Presidente da Associação Charqueadense de Defesa dos Direitos dos Cidadãos (ACDC), No exercício de minhas atribuições legais, com fundamento dos positivos regimentais do CMS, venho por meio deste ofício, requerer a Vossa Senhoria, esclarecimento quanto à **Reunião de Avaliação das Metas do Hospital Geral de Charqueadas**, realizada no dia 5 de junho. Conforme o Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde de Charqueadas, notadamente nos artigos 2º, 16 e 19, as decisões e ações do CMS devem respeitar a **colegialidade**, a **transparência** e a **convocação formal de seus membros**. Nesse sentido, cumpre-nos solicitar as seguintes informações: 1. **Qual foi a efetiva natureza da reunião realizada junto ao Hospital Geral de Charqueadas?** 2. **Onde ocorreu tal reunião?** 3. **Quem realizou a convocação da mesma e em que data foi feito o convite?** 4. **Por que razão apenas o Presidente do CMS estava presente, sem a convocação dos demais membros conselheiros titulares suplentes, conforme o que estabelece a estrutura colegiada e a prática de controle social?** 5. **Houve alguma deliberação ou posicionamento oficial do Conselho na referida reunião?** Em caso positivo, solicita-se a gentileza de encaminhar **cópia da ata da reunião** ou, se inexistente, **relatório técnico ou administrativo**, que registre as tentativas e resultados do encontro. A participação do Presidente em reuniões de caráter deliberativo ou avaliativo, especialmente quando envolve instituições estratégicas do SUS municipal, deve ser comunicada e, idealmente autorizada, talvez pautada pelo plenário do CMS, ainda que **ad referendum**, conforme prevê o parágrafo único do artigo 13 do Regimento Interno. Tal questionamento visa garantir a **legalidade dos atos, observância do princípio da paridade e da gestão democrática participativa, pilares do controle social da saúde pública**. Desde já agradeço a atenção e aguardo o retorno no prazo regimental.



Estado do Rio Grande do Sul

Município de Charqueadas

– CMS –

Conselho Municipal de Saúde

10
11
12
13
14
15

41 Charqueadas, 9 de junho de 2025. Atenciosamente, **Rosângela Dornelles**, Conselheira Titular do CMS e
42 Presidente da ACDC.” **Ofícios recebidos: 2.** Recebido Ofício 066/2025, do Hospital de Charqueadas: “Ao
43 Conselho Municipal de Saúde. Prezados, Ao cumprimentá-los cordialmente, venho atrás desse, com o intuito de
44 informá-los sobre a execução do projeto do Centro Ambulatorial na Penitenciária de Segurança de
45 Charqueadas. O projeto foi executado através do convênio FPE nº5635-2024, que autorizou a transferência de
46 R\$ 368.677,05 (trezentos e sessenta e oito mil, seiscentos e setenta e sete reais e cinco centavos) para a
47 aquisição de 11 equipamentos, sendo estes: 1. Eletroencefalógrafo, 2. Eletrocardiógrafo, 3. Espirômetro, 4.
48 Raio X Móvel, 5. Ultrassom Portátil, 6. Espaldar em madeira (barra/escada de Ling), 7. Cama Elástica
49 Proprioceptiva, 8. Mesas de exames, 9 Barras paralelas para fisioterapia, 10. Ultrassom para fisioterapia, 11.
50 Laser para fisioterapia. O objeto do plano de trabalho já foi executado e a apresentação de contas será
51 realizada diretamente à 1ª Coordenadoria Regional de Saúde, da Secretaria Estadual de Saúde. Sem mais, por
52 o momento, renovo os votos de estima. Atenciosamente, **Guilherme Oliveira**, encarregado administrativo.”
53 Então, são essas correspondências que chegaram e que vão para a ordem do dia depois. O **Sr. Fernando**
54 **Araújo Nunes** (Presidente do CMS, Conselheiro Titular pelo segmento usuário): Próximo item de pauta,
55 colegas, é a **APROVAÇÃO DA ATA DA ÚLTIMA REUNIÃO**. Alguém tem alguma questão? Só salientando, né?
56 Que bom que agora a nossa ata está sendo transcrita tal como a gente fala. Sempre a ata é colocada no site.
57 Demorou. Agora a Joana vai ser a nossa secretária titular. Assim, que estiver pronta, vai para o site lá. E,
58 aproveitando o site, eu informei no grupo que a gente acabou mudando o domínio na questão de custos, né?
59 Então, não sei se alguém já visitou lá, conselho.ch.com.br. Nós colocamos lá o Conselho de Saúde, Educação,
60 Cidade, Meio Ambiente e COMDICA, que são os Conselhos que a gente está participando, né? E mais alguns
61 colegas aí, de iniciativa nossa. Nós criamos esse site até estar lá registrado como domínio público, né? Público,
62 não. É comunitário. Então, a gente passou para lá para ter um custo só dentro desses cinco conselhos, né?
63 Esse custo, esse ano eu paguei do meu bolso, porque foi feito no meu CPF. Então, eu paguei esse custo agora,
64 esse ano. É em torno de R\$500,00 (quinhentos reais) por ano, né? Ano que vem a gente vai tentar buscar
65 algum patrocínio aí, né?. **Sra. Rosângela Dornelles** (Conselheira Titular pelo segmento dos Usuários): E a
66 Prefeitura não pode pagar? O **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS, Conselheiro Titular pelo
67 segmento usuário): Não, já tem de N formas lá. Não tem como eles pagarem para o meu CPF. E a Prefeitura
68 não pode ter outro registro domínio, porque já tem um charqueadas.rs.com.br . Então, terei que colocar
69 dentro do site da Prefeitura. Mas assim, essa história já não é de hoje. Desde 2006, quando a gente criou o
70 site do Conselho de Meio Ambiente. O site da Prefeitura.. e não é dessa administração, tá?... de todas as
71 administrações: nunca é atualizado. É uma troca de pessoas que atualiza. Enfim, eu decidi abrir no meu CPF
72 mesmo. Desde 2006, o Conselho de Meio Ambiente é o pioneiro. Depois a gente fez a dedicação. Também em
73 2007. Onde eu estou nos Conselhos, eu arrebatou. COMDICA, já teve site também. Infelizmente, se perdeu no
74 tempo, estamos retomando. Então, eu faço o quê? Eu busco patrocínio, às vezes, né? Vem o boleto, eu passo
75 para o patrocinador e ele paga. **Sra. Rosângela Dornelles** (Conselheira Titular pelo segmento dos Usuários): O
76 problema que tem é quando trocam as pessoas, né? Porque, assim, eu acho estranho, porque o site do
77 Conselho Nacional é o Ministério da Saúde que fornece. O site do Conselho Estadual é o Governo do Estado,
78 que tem que oferecer. Então, eu acho que a gente podia, de repente, fazer um documento oficial, mandado
79 para a Procuradoria, sobre essa situação podia regulamentar, justamente na questão da estrutura oficial. O Sr.
80 **Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS, Conselheiro Titular pelo segmento usuário): O dia que eu sair, eu

17



Estado do Rio Grande do Sul

Município de Charqueadas

– CMS –

Conselho Municipal de Saúde

19
20
21
22
23
24

81 vou passar para outra pessoa. Tá aqui o registro, passa teu nome e toca o barco, né? Porque, assim, é uma
82 iniciativa minha, particular. Porque eu tentei pelos canais públicos, e aí... Quem é que vai atualizar? Ah, é... Em
83 2006 foi assim, depois que era o Jaime, depois com o Davi Gilmar, depois com o Simon, no primeiro ano do
84 Ricardo também. Ah, não, tem que mandar para quem faz isso da Prefeitura. Eu me amparei já com
85 consultoria e não tem problema. Qualquer cidadão pode criar um site e botar as coisas, as informações dos
86 Conselhos. Sim, eu tô tornando público. *(vozes inaudíveis ao fundo)* Não, não, pode ficar tranquilo, eu não tô
87 preocupado com isso. Não preciso te preocupar, Rosângela. Tá tudo legal, não tem nenhum impedimento. Os
88 documentos oficiais são arquivados. Eu só, simplesmente, dou publicidade a isso. E qualquer cidadão pode
89 fazê-lo. Não. Agradeço a preocupação, mas pode ficar tranquilo. Enquanto eu tiver, eu faço. Depois, se não
90 tiver, se ninguém quiser dar continuidade, eu cancelo. Deu, né? Enquanto eu tiver, as coisas são. Isso tudo, os
91 cinco Conselhos, tudo é arquivado em pastas. Nós vamos marcar um dia uma reunião lá na Secretaria do Meio
92 Ambiente, onde eu mantenho todas essas documentações. Vocês vão ver lá os armários, tudo separadinho,
93 com caixas, ano por ano. Tudo, tudo, tudo que é tratado aqui é arquivado em meio papel. Eu, como do Meio
94 Ambiente, não queria que tivesse mais papel, mas a gente tem. Até por uma questão disso também. Mas é
95 uma questão minha, particular. Como não tem nenhum ato ilegal e não vai me comprometer de maneira
96 nenhuma, eu acho que é uma forma de eu me doar um pouco para a sociedade também. Divulgar os atos dos
97 Conselhos onde eu estou. Onde eu estou, eu faço isso. Gratuitamente. Claro, como ia ficar muito pesado. São
98 cinco Conselhos, daria 2.500 por ano. Eu não vou pagar isso também, né? Então, o que a gente pensou? Até o
99 Paulo Damasceno me deu a ideia: *“Cara, tu cria um site só e joga todos ali dentro. É que tem um custo anual*
100 *só”*. Bah, ele que criou para mim, até fez. Então, perfeito, ótimo. Então, agora os Conselhos que eu estou estão
101 ali. *(vozes inaudíveis ao fundo)* Ah, não, negativo. Vocês vão cuidar de vocês. Porque qual é o problema de
102 estar na prefeitura? É que não tem uma pessoa que vai fazer as atualizações, lançar as coisas lá. Por que eu
103 digo isso? E não é desse governo... para ficar bem claro... todos os governos: o site da prefeitura sempre foi
104 algo que... As informações chegam muito depois. Até digital, às vezes, deu problema. Lembra que em 2009,
105 quando o Davi assumiu, que fez concurso público, deu problema a publicação do digital. Vocês imaginam?
106 Enfim, então, só para isso. Alguém tem alguma questão ... Só para não aprovar a ata aqui. Alguém tem uma
107 questão da ata? **Aprovada a ata de 05/2025**, de 04/06/2025. Pois não, Patrick? O **Sr. Patrick Vieira** (vereador
108 visitante): Qual é a data limite para as correspondências serem lidas na reunião? O **Sr. Fernando Araújo Nunes**
109 (Presidente do CMS, Conselheiro Titular pelo segmento usuário): Até antes da reunião. O **Sr. Patrick Vieira**
110 (vereador visitante): Porque eu encaminhei ontem. Encaminhei com cópia para outros e-mails, os outros
111 receberam e, hoje, não tá na pauta. O **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS, Conselheiro Titular
112 pelo segmento usuário): Então, deve ter digitado alguma coisa errada, Patrick. Eu, inclusive, olhei hoje de
113 manhã ainda, antes de vir para cá. Eu fiz uma cópia impressa, mas eu enviei para que ficasse registrado
114 também. O **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS, Conselheiro Titular pelo segmento usuário):
115 Porque isso é papel da secretária. Como a gente tá numa troca agora, o que eu faço? Eu olho, né? É para
116 trazer, né? Mas agora a dona Joana vai assumir como primeira secretária executiva, né? Claro, já fizemos
117 agora. E é importante que relatem essas questões para a gente ver o que aconteceu. Porque hoje de manhã
118 ainda abri para ver se tinha alguma coisa para trazer e não tinha nenhum ofício. *(voz inaudível ao fundo)* Claro,
119 com certeza. Já te dou o recebido agora aqui. Vamos lá, Patrick. Peço até desculpa, vou dar mais uma revisada
120 ainda. Permitam que a gente retorne para a questão dos ofícios, até porque deu para a gente fazer a leitura,

26



Estado do Rio Grande do Sul

Município de Charqueadas

– CMS –

Conselho Municipal de Saúde

28
29
30
31
32
33

121 né? **Ofícios recebidos: 3.** Ofícios Gabinetes 146/2025, “Prezados(as) Senhores(as) Conselheiros(as), É com
122 grande satisfação que o Gabinete do Vereador Patrick Vieira (PT) informa a este respeitável Conselho sobre o
123 pagamento de uma emenda parlamentar, destinada à revitalização do posto de saúde da localidade de Guaíba
124 City. A emenda, no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), é de autoria do Deputado Estadual Matheus Gomes
125 (PSOL) e visa a ampliação e qualificação da atenção primária e básica em saúde no nosso município.
126 Gostaríamos de comunicar que o valor foi devidamente empenhado e liquidado em 04 de junho de 2025, e o
127 pagamento efetuado ao Fundo Municipal de Saúde de Charqueadas em 10 de junho de 2025. Para fins de
128 registro e acompanhamento, informamos os dados da transação com empenho, processo e anexo: Número do
129 Empenho: 25003410208 e Número do Processo: 002500000292825”. Então, está aqui a cópia do extrato, né?
130 Se a gente quiser olhar. Então, já fica registrado. Patrick. O Sr. **Patrick Vieira** (vereador visitante): Obrigado. O
131 Sr. **Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS, Conselheiro Titular pelo segmento usuário): **ORDEM DO DIA.**
132 **I. Apresentação da PAS 2025, pela a Secretaria de Saúde:** não vieram para apresentar, né? A Aline? A Sra.
133 **Greice Ferreira Foppa** (Conselheira Titular pelo segmento governo): Ela até tinha sugerido para eu apresentar,
134 e eu disse que não. Poderia, mas... O Sr. **Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS, Conselheiro Titular pelo
135 segmento usuário): Como assim? Eu ainda conversei com ela ontem, né? Olha, para apresentar o data show,
136 tudo. A Sra. **Joana Olivia Fernandes** (Conselheira Titular pelo segmento trabalhador em saúde): Eu quero
137 trazer uma informação: Acabou que a Aline também saiu da comissão. E ela não chamou a reunião da
138 Comissão Técnica de Orçamento e Financiamento. E aí, não se fez a escolha de novo relator. Esse é um ponto.
139 Segundo ponto, tal como na questão dos relatórios quadrimestrais, não está definida qual a comissão que vai
140 analisar. Tanto a PAS, a Programação Anual de Saúde, quanto os relatórios de gestão. Porque ficou para a
141 nossa CTOF só a questão financeira. Então, eu queria que se pautasse, pois hoje não consta essa pauta, a PAS
142 2025, que deveria ter vindo no ano passado, está vindo agora, baseado na PAS/2025 que saem os relatórios
143 quadrimestrais. Então, a gente tem que entender o que está descrito na Programação Anual para depois fazer
144 a análise dentro daquilo que foi aprovado. Cada meta tem a cada quadrimestre, como é que está sendo
145 cumprida ou não cada meta de cada um dos itens que está sendo medido e dimensionado. E aí, se não tem
146 uma Comissão específica. E fica assim: o secretário apresenta e é aprovado sem nenhum tipo de análise. E
147 quem é que vai fazer a análise do relatório? (*conversas inaudíveis*) A Sra. **Rosângela Dornelles** (Conselheira
148 Titular pelo segmento dos Usuários): Por exemplo, o contrato do hospital, os valores devem estar na PAS, as
149 metas. Então, a gente tem que passar para as Comissões. Geralmente, no Conselho Estadual, no Conselho
150 Nacional, o pessoal divide as metas conforme for a comissão. Então, por exemplo, a parte de fiscalização, a
151 parte de média e alta complexidade vai para a fiscalização também. Aí, eles têm uma comissão de atenção
152 básica, e a atenção básica faz essa parte. Aí, depois, todo mundo apresenta o relatório. Lá, na plenária final,
153 apresenta para poder aprovar a PAS ou não. Aí, a mesa faz as orientações. Tem que ver como a gente vai fazer.
154 A Sra. **Joana Olivia Fernandes** (Conselheira Titular pelo segmento trabalhador em saúde): Eu queria propor
155 que na próxima reunião, se colocasse de novo em pauta, e tivesse o Secretário ou representante da Secretaria
156 para apresentar a PAS, a Comissão apresentasse a análise, mas para a gente enxergar, não assim, de boca.
157 Para a gente enxergar... Apresentasse a análise e fechava isso. E já deixar marcada a apresentação do Relatório
158 do 1º Quadrimestre. E quais as comissões que vão fazer a análise. A Sra. **Greice Ferreira Foppa** (Conselheira
159 Titular pelo segmento governo): Outra coisa nessa... Quando foi feita a apresentação, você já dava para trazer
160 a Adira para conversar, porque tinha uma parte que eu estava olhando, e o bom seria a Adira, que é

35



Estado do Rio Grande do Sul

Município de Charqueadas

– CMS –

Conselho Municipal de Saúde

37
38
39
40
41
42

161 responsável pela finanças para esclarecer. O **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS, Conselheiro
162 Titular pelo segmento usuário): Estava programado para hoje, por isso que a Aline até colocou ali, em forma
163 de slides para explicar, e tudo, mas acabou não vindo. Então, já estava planejado para a apresentação hoje,
164 Joana. Não apresentaram, mas com certeza vai ficar para a próxima reunião. A **Sra. Joana Olivia Fernandes**
165 (Conselheira Titular pelo segmento trabalhador em saúde): Uma coisa é a apresentação, outra coisa é a
166 análise. O **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS, Conselheiro Titular pelo segmento usuário): A
167 análise, as Comissões deveriam ter feito, porque foi colocado o PAS em abril lá no grupo. Eu recebi lá no e-
168 mail. Só concluindo, Joana. Nós colocamos, em abril. O que os relatores deveriam ter feito? Cobrar é fácil, mas
169 tem que fazer também. O que os relatores deveriam ter feito? Pegar o PAS e analisar. E agora é uma cobrança
170 da presidência para os relatores. Os relatores estão esperando o quê? A documentação já estava lá desde abril
171 para todos nós, do Conselho. Só ia ser feita a apresentação agora porque nós cobramos, tinha que ser
172 passagem. Não é qual a comissão. Acho que todas as comissões têm que analisar. Têm que ver se tem alguma
173 coisa que cabe para si ali. (*conversas inaudíveis*) Os relatores, um é o Guilherme, o outro é a Aline, e o outro é
174 a Joana. Então, os relatores tinham que ter pego e feito. Os relatores estão esperando o quê? A gente quer
175 trabalhar de maneira dinâmica e formal. Nós cobramos, eu cobre, isso está em ata, que tinha que ter
176 apresentação para nós aqui. Aí a secretaria já andou aqui para apresentar hoje. Não fez. Vou cobrar de
177 maneira oficial. A **Sra. Vanessa Tissot Lopes Nogueira de Souza** (Conselheira Titular pelo segmento usuário):
178 Só que assim, Fernando, você não cobrava. Até eu cobre no grupo da CTOF, até cobre para o pessoal ali,
179 inclusive para ver o que a Aline ia fazer, já que ela tinha saído. O **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do
180 CMS, Conselheiro Titular pelo segmento usuário): Sim. A Aline saiu há uma semana atrás. Ponto. Até então, ela
181 tinha que ter chamado. Estou sendo franco. Quando eu falhar, me cobrem. Então, se está lá desde abril, as
182 Comissões e os relatores, que são os cabeças da coisa, não chamaram as suas Comissões para analisar, o
183 problema está nos relatores. A Aline saiu semana passada. Até então ela era relatora. Ela não chamou, falhou
184 também. Então, hoje, quem está falhando de apreciar é o Conselho. Porque esse relatório é de abril... já se
185 passaram dois meses. E, pelo nosso regimento, as Comissões têm até dois meses para apresentar os relatórios.
186 Isso é PAS. O RQDA, a parte financeira, tem que ser analisado. Já recebemos, há duas semanas atrás. Os
187 relatores têm que analisar. Hoje nós estamos sem relator, então, na Comissão Técnica de Orçamento e
188 Finanças. Está na pauta. Nós vamos ter que fazer isso agora. Escolher o relator, para substituir a Aline. Vamos
189 ter que escolher quem vai ser o relator. E também a segunda secretária. A Joana agora é a primeira secretária.
190 Ela assume a titularidade. E temos que escolher a segunda secretária. Isso são coisas distintas. Nós estamos lá
191 em assuntos gerais. Então, só um stop um pouquinho para a gente ver. O **Sr. Fernando Araújo Nunes**
192 (Presidente do CMS, Conselheiro Titular pelo segmento usuário): Vamos prosseguir a pauta aqui agora.
193 Voltando para a pauta. **ORDEM DO DIA. II. Composição da Comissão de Fiscalização dos Postos de Saúde.**
194 Que é uma demanda que a gente já tinha cobrado. Então, vamos ter que agora compor essa nova comissão,
195 nova Comissão com os integrantes, para fazer esse trabalho junto aos postos de saúde de fiscalização, que a
196 gente entendeu que é importante. Dentro do princípio da equidade, temos três segmentos no Conselho. No
197 mínimo, as nossas comissões são formadas pelo menos por três pessoas. Pelo menos uma de cada. Não sei se
198 todos concordam. Não pode ter. A menos que ninguém queira. Ninguém é obrigado a participar de Comissão
199 também. Então, nós temos que ter lá os profissionais de saúde, da parte governamental e prestadores e da
200 sociedade civil para compor essa comissão. O mínimo são três. Pode ter mais. Pode ter todos os conselheiros

44



Estado do Rio Grande do Sul

Município de Charqueadas

– CMS –

Conselho Municipal de Saúde

46
47
48
49
50
51

201 que quiser. Mas tem que ter no mínimo esses três. Então, a pauta agora é a gente compor essa comissão de
202 fiscalização. Para amanhã, a gente já manda fazer a portaria e o pessoal já pode começar a trabalhar, fiscalizar
203 os postos. A **Sra. Rosângela Dornelles** (Conselheira Titular pelo segmento dos Usuários): só dos Postos?
204 *(conversa inaudível)*. A **Sra. Joana Olivia Fernandes** (Conselheira Titular pelo segmento trabalhador em saúde):
205 De todos os serviços. O **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS, Conselheiro Titular pelo segmento
206 usuário): Não, não. Está registrado que na época era só dos postos Eu tenho a ata. Ainda bem que a senhora
207 fez tudo o que foi dito, tudo o que foi falado lá. Comissão de fiscalização. Aí que está. Que foi registrado.
208 Comissão de Fiscalização dos Postos de Saúde: está escrito. A **Sra. Joana Olivia Fernandes** (Conselheira Titular
209 pelo segmento trabalhador em saúde): Ah, mas acontece que aqui podemos mudar. Sim. O **Sr. Fernando**
210 **Araújo Nunes** (Presidente do CMS, Conselheiro Titular pelo segmento usuário): Eu estou dizendo. Hoje, a
211 proposta é a Comissão de Fiscalização dos Postos de Saúde como está previsto. O Plenário é soberano? Claro
212 é, que se pode mudar como a gente quiser.. Eu só estou trazendo o que está posto. Posto de Saúde. Está na
213 ata: *“O Presidente solicita que à Secretaria Municipal de Saúde enviasse um Relatório Detalhado do*
214 *Quadrimestre. Avaliação do Conselho de Saúde e, ao final, foi solicitado que se retomasse a proposta que se*
215 *construísse a Comissão de Fiscalização para Acompanhamento da assistência prestada às Unidades de Saúde*
216 *do município. Ao que o Presidente sugeriu que aguardasse os novos conselheiros.”* Eu entendo que é Posto de
217 Saúde, né? A **Sra. Vanessa Tissot Lopes Nogueira de Souza** (Conselheira Titular pelo segmento usuário): É o
218 que eu disse. É uma Unidade de Saúde. Perfeito. Pegamos um *cacoete* nessa história de Fiscalização dos
219 Postos, mas na realidade não é. É fiscalização das instituições da Rede de Saúde, ponto. O **Sr. Fernando Araújo**
220 **Nunes** (Presidente do CMS, Conselheiro Titular pelo segmento usuário): Das unidades de Saúde. Não é da
221 minha cabeça. Está escrito aqui. Eu fiz a leitura. Unidade de Saúde do município. A **Sra. Joana Olivia**
222 **Fernandes** (Conselheira Titular pelo segmento trabalhador em saúde): O CAPS é uma unidade de saúde. A
223 Vigilância é uma unidade de saúde. O **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS, Conselheiro Titular pelo
224 segmento usuário): Integrantes para essa Comissão de Fiscalização. Eu me coloco. O **Sr. Fernando Araújo**
225 **Nunes** (Presidente do CMS, Conselheiro Titular pelo segmento usuário): Joana, dos profissionais. A **Sra.**
226 **Caroline Krever** (Conselheira Suplente do segmento governo): Eu também. O **Sr. Fernando Araújo Nunes**
227 (Presidente do CMS, Conselheiro Titular pelo segmento usuário): Carolina. Governo. Secretaria. A **Sra. Vanessa**
228 **Tissot Lopes Nogueira de Souza** (Conselheira Titular pelo segmento usuário): Eu. O **Sr. Fernando Araújo Nunes**
229 (Presidente do CMS, Conselheiro Titular pelo segmento usuário): Vanessa. Vanessa, usuário. Quem mais? A
230 **Sra. Rosângela Dornelles** (Conselheira Titular pelo segmento dos Usuários): Eu posso entrar? O **Sr. Fernando**
231 **Araújo Nunes** (Presidente do CMS, Conselheiro Titular pelo segmento usuário): Pode, Rosângela. A **Sra. Greice**
232 **Ferreira Foppa** (Conselheira Titular pelo segmento governo): Eu. A **Sra. Locenir Colovini** (Conselheira Titular
233 pelo segmento trabalhador em saúde): Eu, Locenir. O **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS,
234 Conselheiro Titular pelo segmento usuário): Agora, entre vocês, tem que escolher o relator. Quem é que tá
235 aqui que já é relator? A Joana já é, né? *(conversas paralelas)* Então, ficou como relatora a Locenir. Amanhã vou
236 pedir para fazer a Portaria, criando a Comissão. Bom, vamos pra **ASSUNTOS GERAIS**. Eu tenho um tema aqui,
237 até respondendo esse ofício ACDC. Lá do hospital, lá da avaliação, né? Eu só vou fazer um minuto, depois a
238 gente vai fazer formalmente, né? A resposta, né? Em forma de ofício. Mas... Eu lembro que isso aqui saiu da
239 ata número 01 de 2025. E aí... O porquê que a gente tá participando dessa... Comissão de Avaliação, lá, das
240 metas do Hospital. Eu vou me permitir fazer a leitura aqui, porque é importante. Eu quero fazer um relato

53



Estado do Rio Grande do Sul

Município de Charqueadas

– CMS –

Conselho Municipal de Saúde

64
65
66
67
68
69

241 rápido, que a gente participou, a convite do Governo do Estado, então já tá respondendo uma questão, né? De
242 uma... Eu não sei se é fiscalização, isso tá na ata como eu falei. Que bom, Joana, que tu tá registrando bem
243 como a gente fala. Ou se é apenas o acompanhamento do Estado junto ao Hospital de Charqueadas. A gente
244 fez lá um acompanhamento de todas as metas que são avaliadas. E aí tem algumas questões, né? De
245 atingimento de metas, enfim. Eu até pedi, no dia da reunião, lá pro pessoal do Estado, que nos mandasse,
246 porque o hospital apresentou justificativa para alguma coisa ou outra, apresentou, enfim, e assim por diante.
247 Como, por exemplo, tem metas de colonoscopia. Dez colonoscopias por mês. Não foi atingida porque
248 colonoscopia não está contratualizado. Não sei o termo usado lá que eles fazem pra esse tipo de coisa. Então,
249 não vão atingir nunca essa meta porque não tá no contrato. Então, vai se rever isso, mas eu pedi pro pessoal
250 do Estado, mandasse o e-mail, para o e-mail institucional do Conselho, o relatório desta conversa. Tá
251 respondido. Um outro, mas eu vou fazer de forma oficial. Respondendo, né, das metas do Hospital. Assim que
252 tiver recebido, eu vou colocar no grupo. Não recebi até hoje. E teve uma outra reunião que eu recebi pelo e-
253 mail institucional, convocada pro dia 26, e anteciparam pra dois dias antes. Eu não pude ir. Eu fiz várias
254 anotações minhas, mas são coisas pra depois pra gente conferir. Como vai vir o relatório do Estado, que não
255 chegou até hoje. Isso aqui eu coloquei na hora daquela vez, no dia 5 de março, Rosângela. Como vai vir o
256 relatório do Estado, a gente pode avaliar depois. Eu até estava pensando, e, aí vem a minha proposta,
257 Rosângela, respondendo outra pergunta, que consta na ata: *“E eu até estava pensando o seguinte, Secretário,*
258 *nós poderíamos adotar o mesmo procedimento que o Estado faz trimestralmente para avaliação, daqui um*
259 *pouco o próprio colegiado aqui pode tirar um grupo para neste dia lá da avaliação do Estado participar junto*
260 *com o do município, para avaliar as metas, né? Acho que seria interessante e o pessoal do Estado achou muito*
261 *boa a participação do colegiado nesse sentido, né? Então, só para relatar que estive presente lá, então, como*
262 *Presidente do Conselho, recebi esse... Eu entendi como convite do Estado para participar dessa avaliação das*
263 *metas. E assim que, então, tiver pronto esse relatório do Estado, eu divulgo para os colegas.”* (leitura trecho da
264 *ata 001/20250.* Sugestão minha. Então, é claro que é uma pergunta, mas é uma pergunta que eu entendi, de
265 forma maldosa, que o Presidente disse... não, não estou mudando. Eu tinha dito lá em março, que é
266 importante fazer essa avaliação do Estado. Eu fui convidado como Presidente do Conselho. E fui, não sabia
267 nem o que se tratava. Quando eu cheguei lá, era pra acompanhar a fiscalização do Estado no Hospital. Só pro
268 Presidente do Conselho estar lá. Então, fui. Nessa outra hora que teve, não fui porque marcaram uma data.
269 Enfim. E aí até coloquei naquele dia que eu não apresentei isso, Rosângela. Acho importante nós criarmos esse
270 mecanismo pro Município fazer isso também. E nós criamos, e, agora, já temos uma Comissão de Fiscalização
271 que pode acompanhar. Então, nunca vai ser, nunca esse Presidente aqui que está ocupando hoje esse cargo,
272 vai fazer algo sem deliberação do Colegiado. Eu fui convidado, e eu sugeri ainda bem que está em ata. Coisa
273 boa, Joana. Que tu bota tudo que a gente fala. Está em ata que eu sugeri. Vou ler de novo. *“daqui um pouco o*
274 *próprio colegiado aqui pode tirar um grupo para neste dia lá da avaliação do Estado participar junto com o do*
275 *município, para avaliar as metas”* está escrito aqui. É a fala minha. Então, só queria já passar pros colegas que
276 foi lido esse ofício aqui. Eu vou responder de forma, né, citando essa reunião do dia 21 assim, Rosângela... É
277 importante, claro que sim. Jamais vou falar em nome do Conselho sem vocês saberem. E eu avisei que tinha
278 essa reunião e sugeri até que se criasse esse grupo que fizesse essa avaliação. Nós não temos metas
279 estabelecidas, né, do município com o Hospital. Mas até sugeri. Está escrito isso: que a gente usasse o mesmo,
280 a mesma metodologia do Estado pra avaliar o Hospital, que nós também pagamos, né. Nós, que eu digo, é o

71



Estado do Rio Grande do Sul

Município de Charqueadas

– CMS –

Conselho Municipal de Saúde

82
83
84
85
86
87

281 Município. Então, foi sugestão minha, inclusive, lá em março. Então, todos éramos sabedores. Eu não sei se tu,
282 em março, estava na reunião, Rosângela. Mas todos são sabedores disso. Não foi feito nada às escondidas. E
283 agora que nós temos uma comissão, a partir de agora, quem vai acompanhar isso na Comissão de fiscalização,
284 né? Acho que é importante. Então, só pra deixar claro isso. Ok, a gente tem que responder. Todos os ofícios
285 que vêm, a gente vai responder. Mas já tô trazendo pro Plenário, já que foi lido, né. A gente vai responder isso,
286 Rosângela. Que o Conselho foi convidado. O convite veio assim, no e-mail, prá acompanhar a avaliação do
287 Estado das metas do Hospital. Aí eu fui lá. Confesso, eu nem sabia que tinha essas coisas. Acho que, antes, o
288 Lindomar (ex-Presidente CMS/CH), que participava dessas reuniões. E aí, trouxe pra reunião. Tô aguardando,
289 até hoje, o Estado mandar o relatório. Não sei se tu tem lá. Se tiver, manda pra nós. Acho que é importante. E
290 comungo da mesma ideia da Associação, lá que a Rosângela é Presidente, tem que mandar, sim, já que o
291 Estado avalia. E eu sugeri à época, em março, que o município também fiscalizasse. Mesmo não tendo
292 contratualizado metas nem nada, mas que usasse o mesmo critério. Então, é isso. E quero sugerir, então, se a
293 Plenária aprovar, que vá a Comissão de Fiscalização. Ou vá ao relator, que vá participar dessas reuniões.
294 (solicitação da palavra) Não só... Claro, sim, já vou passar a palavra. A Joana pediu primeiro. Não só do Estado,
295 mas também como do município. Acho que é importante. É isso mesmo. Então só respondendo, esclarecendo
296 da verdade o ofício e sugerindo já se a Plenária assim, entender, já que temos essa comissão criada, que a
297 comissão acompanha, então, essa avaliação das metas aí. É assim mesmo. Joana. A **Sra. Joana Olivia**
298 **Fernandes** (Conselheira Titular pelo segmento trabalhador em saúde): Eu gostaria, já que vai responder para
299 ACDC, já fazer um ofício também para o Estado pedindo o relatório novamente e encaminhar junto, né? O **Sr.**
300 **Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS, Conselheiro Titular pelo segmento usuário): Com certeza. Vamos
301 cobrar disso. Rosângela. A **Sra. Rosângela Dornelles** (Conselheira Titular pelo segmento dos Usuários):
302 Primeiro, eu acho que o objetivo nosso de ter organizado uma Associação é justamente a gente diminuir os
303 prazos da oferta dos direitos sociais que as pessoas têm. Então, deixo bem claro que nós organizamos
304 exatamente pra poder diminuir os prazos e, inclusive, defender a vida, porque se já se “normalizou” que as
305 pessoas possam ficar esperando, né? Assim, no dia a dia. Então, a nossa tarefa é fiscalizar. Não as pessoas, mas
306 os processos, né? Assim, também, a não ser que as pessoas se coloquem, como as fazedoras de tudo que
307 tudo. Acho que o que falta, Fernando, talvez, é encaminhar as coisas que se fala nos atos. Então, assim, se lá
308 em março a gente já teve esse problema, já poderia ter ofertado pra ir pra Plenária a fazer o documento. Eu
309 não entendi que aquela reunião fosse do Estado. Eu entendi que era uma reunião do contrato do município, a
310 fala. Eu não entendi que fosse da Comissão de Fiscalização do Estado. Eu achei que a reunião que vocês foram
311 foi do município. Até, por sinal, nós não temos ainda em mãos o contrato para ver os valores e ver se o que se
312 tem... porque é inadmissível que a gente tenha aquela estrutura e a gente não tenha uma visão do Estado e
313 que nós precisamos ter mais colonoscopia. Tem quatro aparelhos guardados lá dentro. Quatro, né? Tem dois
314 endoscópios e dois colonoscópios, mostrados pelo Luiz, pra nós no dia que a gente esteve lá com a Luciana
315 Genro. Então, assim, não tem cabimento. E a gente tá precisando. Por exemplo, o Hospital de São Jerônimo,
316 hoje, está com os dois estragados. Poderia um estar ajudando um ao outro a fazer. Entende? Ajudando, que
317 eu digo, no montante da oferta e serviço. Então, assim, quando a gente traz essas coisas, é, justamente, para a
318 gente fiscalizar, para que as pessoas possam ter mais. A gente precisa, aqui no Conselho, entender que a gente
319 tem que se ajudar a ter mais para o Município. É só por isso que a gente tá trazendo essas questões.
320 Entendeu? Então, mais dinheiro pro Hospital, né? Da Operação Inverno, que provavelmente deva ter entrado

89



Estado do Rio Grande do Sul

Município de Charqueadas

– CMS –

Conselho Municipal de Saúde

91
92
93
94
95
96

321 um valor. A gente precisa organizar essa Operação Inverno que veio pela Portaria do Estado. Mas tá dito lá na
322 Portaria que é pra vir pros Hospitais. Os nomes dos hospitais. Tem que ver se chegou. Tem que ver se chegou a
323 isso. Nós precisamos fiscalizar essas coisas. Entendeu? Porque é muito bonito fazer propaganda, mas isso não
324 chega na ponta. Hoje, dá um exemplo. Inauguraram onze leitos lá, no Vila Nova, em Itaquara. Hoje, já não se
325 conseguiu usar os leitos de Taquara. Porque é diferente uma coisa planejar, abrir e operacionalizar essas
326 coisas. Então, como nós estamos atrasados com a Operação Inverno, a gente tá atrasado, gente. A gente tá
327 super atrasado. As pessoas, várias pessoas já perderam a vida em função de não ter se vacinado, de não ter
328 conseguido fazer um teste, não ter conseguido atendimento. Na saúde, a gente trabalha com a prevenção pra
329 não perder mais uma vida. Mais uma vida, mais uma vida, mais uma vida que a gente vai perdendo. Então, nós
330 precisamos voltar a falar de prevenção, senão a gente não vai conseguir. Quando a gente coloca isso, não
331 entenda mal, é pra tentar organizar pra ser transparente, pra gente poder ganhar recursos. Porque o Estado se
332 “*finge de salame*”, entendeu? Não quer contratualizar o serviço. E fica muito ruim, muito ruim, porque a gente
333 perde capacidade de atendimento. Então, não dá pra gente dizer aqui que nós estamos um contra o outro.
334 Não, nós estamos a favor para que os munícipes daqui tenham atendimento. E quanto mais investimento,
335 mais dinheiro, mais nós vamos ter recursos para comprar serviço. E a gente precisa, né? O **Sr. Fernando**
336 **Araújo Nunes** (Presidente do CMS, Conselheiro Titular pelo segmento usuário): Claro, claro. A **Sra. Rosângela**
337 **Dornelles** (Conselheira Titular pelo segmento dos Usuários): A gente precisa. Então, eu acho que isso é uma
338 das questões, quando a gente olha a PAS, por exemplo, que a gente estava falando, a gente precisa saber a
339 capacidade instalada e o que se quer para a PAS, né? Quantos por cento nós vamos aumentar daquilo que nós
340 precisamos? Por exemplo, a gente não conhece as filas que nós temos nos municípios. Quantos estão
341 esperando colonoscopia? Quantos estão esperando a endoscopia? A gente não sabe. Nós precisamos saber. A
342 ideia disso é tentar organizar para que a gente tenha transparência nesse processo, saber o quanto as pessoas
343 estão pagando. Inclusive, que não é só fiscalizar. É pra ajudar a ter mais, daqui a pouco. Se entrar um outro
344 reajuste aqui, nós não vamos ter nem o contrato que a gente teve, que a gente autorizou aquele dia, né? Faz
345 umas 2 semanas que a gente autorizou, né?. Então, é isso. É mais ou menos essa ideia. A gente precisa ter
346 transparência. O **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS, Conselheiro Titular pelo segmento
347 usuário): Tranquilo, mas ficou claro que a transparência está existindo, no caso do Presidente aqui do
348 Conselho. A **Sra. Rosângela Dornelles** (Conselheira Titular pelo segmento dos Usuários): Sim, Fernando, mas
349 eu acho que a gente tem que caminhar, então. Tipo assim, lá em março, quando tu falou da comissão, já faz a
350 comissão, aprova no Colegiado. O **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS, Conselheiro Titular pelo
351 segmento usuário): Não, mas a comissão foi criada hoje, Rosângela. A **Sra. Rosângela Dornelles** (Conselheira
352 Titular pelo segmento dos Usuários): Mas é que nós estamos perdendo muito tempo, gente. A saúde é um
353 mês. As pessoas... ainda dá pra convocar, por exemplo, uma extraordinária para montar a Comissão. Nós
354 precisamos esperar outra, daqui a um mês, né? O **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS,
355 Conselheiro Titular pelo segmento usuário): Mais ou menos. A Comissão de Fiscalização vai ter que fiscalizar
356 agora e trazer pro Plenário sempre. A **Sra. Rosângela Dornelles** (Conselheira Titular pelo segmento dos
357 Usuários): Sim. O **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS, Conselheiro Titular pelo segmento
358 usuário): A única questão que ficou assim, ó. Qual foi a natureza da reunião? Pô, em março eu falei Tinha que
359 ter lido a ata, pelo menos. Ah, tá né, Rosângela. Nem aceitou. Nem aceitou, mas então tá perguntando coisas
360 retornando de novo. Quem realizou a convocação? Eu disse, recebi um convite. A **Sra. Rosângela Dornelles**

98



Estado do Rio Grande do Sul

Município de Charqueadas

– CMS –

Conselho Municipal de Saúde

100
101
102
103
104
105

361 (Conselheira Titular pelo segmento dos Usuários): Não, eu tô falando de operacionalização. Eu não tô falando
362 de que não aconteceu. O **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS, Conselheiro Titular pelo segmento
363 usuário): Não. É que tu tá dizendo que tem que dar transparência. Eu participei, eu fui convidado para a
364 reunião, eu fui na reunião, eu trouxe pro colegiado, eu sugeri coisa a partir disso, e aí tu me pergunta. Qual foi
365 a natureza da reunião? Onde ocorreu? Tá tudo respondido. Olha, eu tive uma reunião no Hospital a convite do
366 Estado, até que tá em ata, nem sabia o que se tratava, fui ver lá pra acompanhar a fiscalização do Estado lá nas
367 metas. Quem realizou a convocação? Pô, o Estado. Não é a convocação. o Estado convidou o Conselho. Por
368 que razão apenas o Presidente? Porque eu fui convidado pra participar da reunião, e eu trouxe pro colegiado.
369 A **Sra. Rosângela Dornelles** (Conselheira Titular pelo segmento dos Usuários): Tem uma Mesa Diretora, né? Tu
370 pode convidar eles também pra participar. O **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS, Conselheiro
371 Titular pelo segmento usuário): Bom, aí é uma questão que a Mesa Diretora decide, Rosângela. Não é o
372 Plenário. O **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS, Conselheiro Titular pelo segmento usuário): Mas
373 eu trouxe, trouxe, sugeri. Tá bom, tá. Vocês vão dizer que tá errado. Ok, tudo bem. Eu não vou discutir sobre
374 isso. Eu só quero deixar claro o seguinte. Vamos responder, eu espero que o colegiado tenha entendido que
375 essas perguntas que foram feitas aqui já foi dada a transparência do que o Presidente foi fazer lá sozinho. Foi a
376 convite. Marcaram uma outra reunião? Que aí, não sei porque, anteciparam e eu não participei. Agora estou
377 dizendo. Tem uma Comissão. E assim, ó. Que bom que outras pessoas participam porque eu não tenho muito
378 tempo pra estar participando de tudo também. O colegiado tem que se dividir. E agora eu descobri. Os
379 relatores não fizeram o seu papel, seu dever de casa. Uma coisa é tu ser cobrado por inércia. Outra coisa, é tu
380 ser cobrado por proatividade. Eu fui na reunião, disse, olha, fui convidado, mas não fui ver o que que era. Ou
381 não é? Estou mentindo, Guilherme? Não, era pra participar da avaliação de metas. Isso foi, a reunião foi dia 5
382 de março, foi em fevereiro, finalzinho de fevereiro, a reunião. 5 de março, a reunião, eu comuniquei com o
383 Colegiado. Olha, pessoal, está aqui, ó, acabei de ler a ata, que foi aprovada, inclusive, diga-se de passagem. Eu
384 participei da reunião, tratava-se disso e disso, achei interessante, ainda botei, o que que acha do sugerido do
385 Secretário da Saúde? O Secretário, vamos criar esse mecanismo pro município também. Então, só pra deixar
386 claro, foi ele. Ah, vamos responder? Claro que sim, meu. Vamos citar o que ele sabe dizer. Mas é, que bom que
387 agora nós temos uma Comissão de Fiscalização e essa Comissão, quando vier o convite novamente, eu vou
388 comunicar ao relator: olha, vocês têm uma reunião pra participar lá. Tranquilo, sem problemas. Sobre essa
389 pauta, mais alguma coisa? Pois não... A **Sra. Joana Olivia Fernandes** (Conselheira Titular pelo segmento
390 trabalhador em saúde): Eu queria dizer, assim, quando vem os ofícios ao Conselho, que seja tratado como
391 impessoal, não entendo que foi uma ação pessoal. A gente não tem que se *defender* nem enquanto Mesa
392 Diretora, nem enquanto Presidente, enfim. E acho que a gente tem que entender que às vezes as *coisas ficam*
393 *soltas*. Aquilo que eu estava cobrando ainda das Comissões, eu não me sentia autorizada, enquanto relatora
394 da Comissão de Assistência Farmacêutica, de pegar parte da PAS e RDQA para analisar. Isso tem que ser um
395 acordado no Plenário, porque foi um acordo plenário de tirar a Gestão do SUS da CTOFGSUS, que eu estava
396 lá... O **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS, Conselheiro Titular pelo segmento usuário): Não, não,
397 não, isso está no Regimento, Joana, não foi uma decisão. Foi uma decisão do colegiado de tirar, porque o
398 Regimento não previa aquilo. Está aqui o regimento, pode ler aqui, à tua vontade. A **Sra. Joana Olivia**
399 **Fernandes** (Conselheira Titular pelo segmento trabalhador em saúde): A gente cria as comissões juntas ou
400 separadas.. O **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS, Conselheiro Titular pelo segmento usuário): O

107



Estado do Rio Grande do Sul

Município de Charqueadas

– CMS –

Conselho Municipal de Saúde

109
110
111
112
113
114

401 Regimento pode ser mudado a qualquer tempo, de que passagem, não é? A **Sra. Joana Olivia Fernandes**
402 (Conselheira Titular pelo segmento trabalhador em saúde): Então, de qualquer forma ficou solto. Agora, se é
403 de cada Comissão, acho que a gente poderia propor, pelo menos, aos relatores para se reunir e dividir as
404 partes tanto da PAS quanto dos Relatórios de Gestão, para cada Comissão analisar e depois juntar tudo num
405 relatório só, porque, não adianta cada uma fazer uma análise e tudo ficar solto. Tem que ter um... O **Sr.**
406 **Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS, Conselheiro Titular pelo segmento usuário): Perfeito, perfeito. A
407 **Sra. Joana Olivia Fernandes** (Conselheira Titular pelo segmento trabalhador em saúde): Mas, esses acordos
408 têm que ser no Plenário, que a gente não tem... O **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS,
409 Conselheiro Titular pelo segmento usuário): Mas vocês não têm os contatos? Até no próprio grupo do
410 WhatsApp ali, que conversem entre vocês. A **Sra. Joana Olivia Fernandes** (Conselheira Titular pelo segmento
411 trabalhador em saúde): Ok, Fernando, agora, daqui está saindo o acordo, assim como, lá em fevereiro, foi
412 ventilada a possibilidade, mas não foi executada, é isso que está... O **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente
413 do CMS, Conselheiro Titular pelo segmento usuário): Por que não foi executada? Porque nós não tínhamos
414 Conselheiros suficientes. Está na ata também, Joana, que tu escrevestes. Nós vamos esperar completar o
415 Conselho. Para, só um pouquinho. Isso não é verdade? A **Sra. Joana Olivia Fernandes** (Conselheira Titular pelo
416 segmento trabalhador em saúde): Ninguém está dizendo que é inverdade. O **Sr. Fernando Araújo Nunes**
417 (Presidente do CMS, Conselheiro Titular pelo segmento usuário): Porque não tinha um agente. Hoje tem.
418 Certo? Então, elas vão fazer assim. Então, os Conselheiros agora, que são os relatores, vão se reunir, vão fazer
419 isso e acabou a história. Ponto. Resolvido o problema. E aqui, do convite, veio para o Presidente. Mas agora, já
420 está decidido, entendo que sim, que quando vem a convite para essa questão da fiscalização, tem uma
421 Comissão específica para isso. Ponto. Eu fiquei tranquilo. Pois não, Guilherme? O **Sr. Guilherme Oliveira**
422 (Conselheiro Titular pelo segmento prestador de serviço): Um último comentário, nesse assunto, que eu acho
423 que é bem importante a gente destacar de novo, que já foi comentado em reuniões passadas, é que o
424 Contrato do Município, que agora tem um outro Termo que eu continuo me esquecendo, é um... O contrato
425 que estabelece o Incentivo Hospital, ele compreende a Unidade de Pronto Atendimento. Ou seja, ele não
426 compreende média e alta complexidade. O contrato, ele é uma extensão ao primeiro Contrato do Hospital
427 com o Estado. Então, no momento que o Contrato do Estado acaba, o Contrato do Município também acaba. A
428 gente tem que elaborar um novo. E ele sendo uma extensão do Contrato do Estado, a gente deve usar as
429 mesmas formas de avaliação do contrato do Estado. Certo? Então, é legal ter essa discussão quando tem mais
430 gente de outros municípios aqui para a gente ter essa noção maior. Mas a doutora Rosângela trabalha em São
431 Jerônimo... A senhora faz parte da CAC do Hospital de São Jerônimo, no Estado? A **Sra. Rosângela Dornelles**
432 (Conselheira Titular pelo segmento dos Usuários): Já fiz. O **Sr. Guilherme Oliveira** (Conselheiro Titular pelo
433 segmento prestador de serviço): Tá, e as metas avaliadas são? A **Sra. Rosângela Dornelles** (Conselheira Titular
434 pelo segmento dos Usuários): Quantitativas e qualitativas. O **Sr. Guilherme Oliveira** (Conselheiro Titular pelo
435 segmento prestador de serviço): Perfeito. A gente avalia a mesma coisa excluindo a parte de média e alta. A
436 gente avalia todos os atendimentos que foram feitos na emergência, triagem, medicamento, laboratório e raio
437 X. Exame de colonoscopia, exame de endoscopia, exame de tomografia, qualquer coisa que esteja dentro da
438 média e alta complexidade não vai ser avaliada pelo município. Porque não é o município que tem isso. É o
439 Estado e o Estado já avalia dentro da própria reunião deles. A **Sra. Rosângela Dornelles** (Conselheira Titular
440 pelo segmento dos Usuários): Mas o município pode comprar? O **Sr. Guilherme Oliveira** (Conselheiro Titular

116



Estado do Rio Grande do Sul

Município de Charqueadas

– CMS –

Conselho Municipal de Saúde

118
119
120
121
122
123

441 pelo segmento prestador de serviço): Pode. E é o que a gente inclusive aprovou em Conselho e que a gente
442 está conseguindo fazer hoje. Um dos questionamentos que fez. A **Sra. Rosângela Dornelles** (Conselheira
443 Titular pelo segmento dos Usuários): E é o exemplo do que precisamos fiscalizar, quanto que vocês estão
444 gastando do que nós aprovamos. O **Sr. Guilherme Oliveira** (Conselheiro Titular pelo segmento prestador de
445 serviço): Isso é enviado pela Prestação de Contas para a Secretaria todo mês. A **Sra. Rosângela Dornelles**
446 (Conselheira Titular pelo segmento dos Usuários): Isso, mas o Conselho tem que saber também. O **Sr.**
447 **Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS, Conselheiro Titular pelo segmento usuário): Eu acho que pode
448 criar dentro desse acompanhamento das metas do município junto e, aí, agora a Comissão de Fiscalização faz
449 esse acompanhamento. Pode ser feito. Ótimo, perfeito. A **Sra. Rosângela Dornelles** (Conselheira Titular pelo
450 segmento dos Usuários): A gente não sabe qual é o Contrato do Município para saber quais são as metas
451 claras. O **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS, Conselheiro Titular pelo segmento usuário): Não,
452 mas não tem contrato. A **Sra. Rosângela Dornelles** (Conselheira Titular pelo segmento dos Usuários): Mais um
453 problema. O **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS, Conselheiro Titular pelo segmento usuário): Mas
454 não, não é problema. Vai avaliar as metas que o Estado avalia. Isso. Porque nós somos... A **Sra. Rosângela**
455 **Dornelles** (Conselheira Titular pelo segmento dos Usuários): Mas o Estado vê o que o Estado banca a média
456 complexidade. É média? O **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS, Conselheiro Titular pelo segmento
457 usuário): Baixa e média. A **Sra. Rosângela Dornelles** (Conselheira Titular pelo segmento dos Usuários): Média
458 complexidade. Média e alta. E o município, o banca o quê? É isso que nós precisamos saber. A princípio é
459 atenção básica ao pronto. O **Sr. Guilherme Oliveira** (Conselheiro Titular pelo segmento prestador de serviço):
460 Exato. A **Sra. Rosângela Dornelles** (Conselheira Titular pelo segmento dos Usuários): Mas, a gente tem que
461 saber as quantidades. A gente tem que saber quantos são... Se tem 5 mil atendimentos nós gastamos isso por
462 atendimento. Vai usar a tabela SUS? Vai usar outra tabela? Como é que vai ser? Isso não está claro. O **Sr.**
463 **Guilherme Oliveira** (Conselheiro Titular pelo segmento prestador de serviço): As metas são estipuladas de
464 acordo com as metas do Estado, excluindo o que não cabe ao município avaliar. A **Sra. Rosângela Dornelles**
465 (Conselheira Titular pelo segmento dos Usuários): Mas como é que tu vai fazer uma meta do Estado, se é
466 média? E tá contratando a baixa complexidade? O **Sr. Guilherme Oliveira** (Conselheiro Titular pelo segmento
467 prestador de serviço): Porque eles avaliam as metas qualitativas... **Rosângela Dornelles** (Conselheira Titular
468 pelo segmento dos Usuários): As metas qualitativas que tu tá falando são a questão do controle de infecção,
469 da questão... O **Sr. Guilherme Oliveira** (Conselheiro Titular pelo segmento prestador de serviço): Exato. Eu
470 tenho que ter uma emergência também. Eu tenho. A **Sra. Rosângela Dornelles** (Conselheira Titular pelo
471 segmento dos Usuários): Mas a parte do município é diferente. O **Sr. Guilherme Oliveira** (Conselheiro Titular
472 pelo segmento prestador de serviço): A parte quantitativa que é o que a gente avalia também. **Rosângela**
473 **Dornelles** (Conselheira Titular pelo segmento dos Usuários): Isso, mas aí não vem isso pra nós, nunca veio. É
474 isso que eu tô dizendo. O **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS, Conselheiro Titular pelo segmento
475 usuário): Mas tá, tá. O erro tá, penso eu, auando fizeram... Não tem um contrato do município com metas. Foi
476 só o valor repassado. É, só repasse... pra compor o que o Estado tá fazendo. Mas por que que não é descrito?
477 O passado. A **Sra. Joana Olivia Fernandes** (Conselheira Titular pelo segmento trabalhador em saúde): Ué, mas
478 e agora a gente vai continuar errando? O **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS, Conselheiro Titular
479 pelo segmento usuário): Não, Joana. Pelo contrário, agora esse Colegiado aqui, através da cobrança, tá
480 modificando, claro. Nós estamos modificando. Tu também estás. Nós estamos mudando a forma. E isso é

125



Estado do Rio Grande do Sul

Município de Charqueadas

– CMS –

Conselho Municipal de Saúde

127
128
129
130
131
132

481 muito bom pro município. Nós vamos saber o que o município tá pagando. A **Sra. Rosângela Dornelles**
482 (Conselheira Titular pelo segmento dos Usuários): Daqui a pouco o município tá pagando coisa que o Estado
483 podia tá pagando mais. Entendeu? O **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS, Conselheiro Titular pelo
484 segmento usuário): É possível, é possível. *(ruído externo de alarme de um carro no estacionamento...
485 comentários fora do contexto)*. O **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS, Conselheiro Titular pelo
486 segmento usuário): A gente tem que escolher o relator da Comissão de Fiscalização e, também, o segundo
487 secretário do Conselho. A **Sra. Greice Ferreira Foppa** (Conselheira Titular pelo segmento governo): A Joana já
488 é relatora no ano. O **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS, Conselheiro Titular pelo segmento
489 usuário): Caroline? Mais alguém? Entre os membros aí. A **Sra. Joana Olivia Fernandes** (Conselheira Titular
490 pelo segmento trabalhador em saúde): Na Comissão de Assistência Farmacêutica tem poucos membros. Só
491 três. O **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS, Conselheiro Titular pelo segmento usuário): As
492 pessoas têm que se candidatar... Não podemos obrigar os colegas a participar. É uma pena, deveria ter mais.
493 Deveria ter mais, com certeza. A **Sra. Joana Olivia Fernandes** (Conselheira Titular pelo segmento trabalhador
494 em saúde): O Sindicato dos Metalúrgicos, eles têm... O **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS,
495 Conselheiro Titular pelo segmento usuário): Segunda falta já que eles têm hoje. Na terceira, estão fora. Diga-
496 se passagem, né? ... Até eu queria propor o seguinte: retornarmos às reuniões às 5h30 e 6h, né? Porque hoje
497 quase não deu quórum. Faltou... A Rosângela chegou, faltavam seis minutos pra estourar o tempo da segunda
498 chamada. Não sei. Parecia que seria bom, mas acho que não sei se foi muito bom. A **Sra. Vanessa Tissot Lopes**
499 **Nogueira de Souza** (Conselheira Titular pelo segmento usuário): Foi o Secretário. É pedido dele e não veio. O
500 **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS, Conselheiro Titular pelo segmento usuário): É, eu sei, eu sei...
501 Vou pegar ele lá... Agora, o segundo secretário do Conselho. A primeira agora é a Joana, que assume a
502 titularidade. Precisamos de alguém pra ser segundo secretário. Greice? A **Sra. Greice Ferreira Foppa**
503 (Conselheira Titular pelo segmento governo): Já sabe, senhora (referindo-se à primeira secretária). Tu não
504 tem direito de faltar... não pode faltar... *(o gravador deixou de gravar das 17:50 às 18:16)* O **Sr. Fernando**
505 **Araújo Nunes** (Presidente do CMS, Conselheiro Titular pelo segmento usuário): Retomando, então, a Comissão
506 Técnica de Orçamento e Financiamento ficou constituída por: Aline Inácio e Vanessa Tissot Lopes Nogueira de
507 Souza, representantes dos usuários; Joana Olivia Fernandes, representante dos trabalhadores em saúde;
508 Caroline de Lima Krever (Relatora), Elton Gosenheimer e Greice Ferreira Foppa, representantes do governo. Já
509 a Comissão Técnica de Fiscalização foi composta por: Daniel de Souza Santana, Rosângela Dornelles e Vanessa
510 Tissot Lopes Nogueira de Souza, como representantes dos usuários; Joana Olivia Fernandes e Locenir Colovini
511 (Relatora), como representantes dos trabalhadores em saúde, Caroline de Lima Krever e Greice Ferreira
512 Foppa, como representantes do governo. A Comissão Técnica de Atenção Primária à Saúde, Média e Alta
513 Complexidade Ambulatorial e Hospital, Urgência e Emergência está assim constituída: Aline Inácio, Rosângela
514 Dornelles e Vanessa Tissot Lopes Nogueira de Souza, como representantes dos usuários, Sandra Regina
515 Assumpção Lima, representante dos trabalhadores em saúde e Guilherme Oliveira (Relator), representante do
516 prestador de serviço; por fim, a Comissão de Assistência Farmacêutica e Vigilância em Saúde está composta
517 por Alex Sandro Silveira dos Santos e Alberto Elias Ferreira dos Santos, representantes dos usuários; Elton
518 Gosenheimer e Greice Ferreira Foppa, representantes do governo; Joana Olivia Fernandes (Relatora),
519 representante dos trabalhadores em saúde. Será encaminhado o pedido de nova Portaria, para publicação da
520 Composição destas Comissões. (Retomando a transcrição a partir das 18:16). O **Sr. Fernando Araújo Nunes**

134



Estado do Rio Grande do Sul

Município de Charqueadas

– CMS –

Conselho Municipal de Saúde

136
137
138
139
140
141

521 (Presidente do CMS, Conselheiro Titular pelo segmento usuário): Colegas, então, só para a gente... Os
522 relatores devem se reunir para avaliar a PAS e, na próxima reunião, apresentar o relatório, ok? É isso que a
523 Joana propôs e que foi aprovado pelo plenário. E a Comissão de Finanças e Orçamento pega a parte do
524 relatório quadrimestral de finanças e também apresenta o relatório na próxima reunião. E as outras
525 comissões... A **Sra. Joana Olivia Fernandes** (Conselheira Titular pelo segmento trabalhador em saúde): Não, o
526 Relatório de Gestão também tem que ter análise de todas as Comissões, uma análise geral, como a PAS. O **Sr.**
527 **Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS, Conselheiro Titular pelo segmento usuário): Perfeito, eu só estou
528 cobrando a parte financeira da Comissão de Finanças e Orçamento. Claro que os outros têm que avaliar, mas
529 essa a gente precisa ter... A questão dos percentuais se foram aplicados, não, é isso que a gente precisa. Mas,
530 em princípio, todas as Comissões... Aproveitar que vai ter essa reunião, né, Joana? E já pegar a PAS e o RQDA
531 do primeiro quadrimestre e fazer uma avaliação para a próxima reunião. A gente cobrar é fácil, mas vamos
532 fazer o nosso papel também. Tá bom, colegas? Estamos em assuntos gerais, se alguém tem mais alguma
533 coisa... Pois não, Seu Antônio. O **Sr. Antônio Manoel da Rosa** (Conselheiro Titular, pelo segmento usuário) Eu
534 quero saber o negócio dos exames de laboratório. Eu estou desde abril esperando o exame e não... Eu ainda
535 não fui chamado. O **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS, Conselheiro Titular pelo segmento
536 usuário): Então, vamos perguntar isso ao Secretário. Obrigado. Vamos encaminhar para o Secretário, né,
537 Joana? Um ofício perguntando sobre os exames de laboratório. Isso aqui é um questionamento do
538 Conselheiro. (*questionamento inaudível*) Sim, sim, claro. E deve representar todo mundo. Deve estar atrasado,
539 né? A **Sra. Greice Ferreira Foppa** (Conselheira Titular pelo segmento governo): E tem bastante que faltar.
540 Tanto como está. A gente já conseguiu dar uma agilizada. Mas quando é bem grande, nós agora estamos
541 trabalhando com os números para poder apresentar que o Conselho, os números, que estão represados, os
542 números, os valores, tudo direitinho. Aqueles outros exames também, nós recolhemos de todas as unidades
543 para fazer levantamento. E a gente vai precisar bancar para colocar em dia, né? Tentar ao menos colocar. E
544 que os exames de rotina, aí eles estão em uma fila. Os de urgência estão em uma fila outra. A gente chegou
545 com um atraso de uns 12 meses. Um atraso de seis, sete meses. Agora está reduzido para três, quatro. O **Sr.**
546 **Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS, Conselheiro Titular pelo segmento usuário): Mas, acho que
547 vamos pedir isso formalmente, né? A **Sra. Greice Ferreira Foppa** (Conselheira Titular pelo segmento governo):
548 Aí eu vou falar. Nós não colocamos porque nós estamos em um novo processo. Por quê? Foi autorizado o
549 valor, mas esse valor não está sendo usado ainda, porque está sendo feita nova chamada pública. E essa
550 chamada não depende só da Secretaria, ali de dentro, né? Nós dependemos de outro setor da Prefeitura.
551 Então já está em levantamento. Não conseguiram fazer. Nós tivemos que pedir uma prorrogação desse
552 contrato, que já estava vencendo agora. Prorrogação para não ficar sem. E assim que o chamamento terminar,
553 aí vai vir o caso. Conselheira não identificada: Nós tivemos hoje uma reunião sobre isso. Hoje foi confirmado
554 para nós exatamente isso. Com exemplos, né? Com exemplos concretos. Conselheira não identificada:
555 Inclusive da saúde. Inclusive da saúde. A **Sra. Greice Ferreira Foppa** (Conselheira Titular pelo segmento
556 governo): Sim, acontece. Acontece também de a gente chegar lá. De a gente chegar lá com a parte arrumada.
557 Daqui a pouco retorna porque voltaram e tem que arrumar de novo. Então, como é muito nova essa lei, eles
558 são muito criteriosos na licitação. Com razão porque eles assinam por aquilo que está sendo feito. Acontece
559 que se não estiver do jeito que a lei determina ou que eles estão trabalhando em cima daquilo. Aí a gente tem
560 que arrumar mesmo. O pessoal tem que arrumar. Isso é muito novo. Tanto para a licitação, quanto para o

143



Estado do Rio Grande do Sul

Município de Charqueadas

– CMS –

Conselho Municipal de Saúde

154
155
156
157
158
159

561 nosso pessoal, que está trabalhando ali. O **Sr. Patrick Vieira** (vereador visitante): Eu até percebi o relato igual
562 do conselheiro. E eu até dei uma informação errada. Porque ele disse que tinha sido ampliado e que eu já
563 achei que estava em vigor. Então... A **Sra. Greice Ferreira Foppa** (Conselheira Titular pelo segmento governo):
564 Não está em vigor ainda, tá? Assim que entrar, aí sim. Aí mesmo assim a gente já conseguiu, né? Já conseguiu
565 fazer andar. Isso é uma questão de onda. O **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS, Conselheiro
566 Titular pelo segmento usuário): Joana? A **Sra. Joana Olivia Fernandes** (Conselheira Titular pelo segmento
567 trabalhador em saúde): Eu estou querendo saber: é a questão do fundo, que não é liberado? Ou é uma
568 questão de trâmite legal? A **Sra. Greice Ferreira Foppa** (Conselheira Titular pelo segmento governo): É, dos
569 trâmites, né? Da licitação, da documentação, de tudo. O **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS,
570 Conselheiro Titular pelo segmento usuário): Tem os documentos novos que exigem agora, né? A **Sra. Greice**
571 **Ferreira Foppa** (Conselheira Titular pelo segmento governo): Tem documentos novos. Se chegar lá, quando
572 está tudo ok, aí tu tem que refazer o orçamento. Tu tem que refazer tal coisa. Então, é bem moroso mesmo. O
573 **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS, Conselheiro Titular pelo segmento usuário): É só um exemplo.
574 Lá no Meio Ambiente, a gente fez todo o pedido. E aí, eu não lembro o nome, acho que é TCP. É uma descrição
575 técnica que tem que fazer agora. E aí, entre o que nós mandamos, análise e retorno, venceu os orçamentos. E
576 os orçamentos, tem que estar dentro do prazo de 30 dias. E aí, os caras não querem, né? - *“Já pediu este*
577 *orçamento há 30 dias atrás, tu vem de novo?”*. É complicado. Não estou defendendo, mas estou dizendo
578 que...Estamos todos num aprendizado disso aí. Foi bom, mas conseguimos comprar, não demorou, mas
579 enfim. Até pegar o jeito, mas... O **Sr. Guilherme Oliveira** (Conselheiro Titular pelo segmento prestador de
580 serviço): Eu queria fazer uma pergunta também. Uma coisa que eu acho legal comentar, já que a gente... De
581 novo, voltando ao assunto rapidinho, que a gente comenta sobre o hospital. Em outras reuniões, já foi
582 comentado sobre a questão de não atingir metas. Eu acabei de abrir um e-mail. Eu recebi um e-mail do DGAJ,
583 que é o órgão que cuida dos contratos do Estado, do contrato do Estado com o Hospital, apurando o que seria
584 descontado do hospital em 2025 pela não produção em 2024. Porque o que a gente tem contratado e não
585 produz, eu sou descontado no próximo ano. Porque eu recebi esse recurso. E o apurado em não produção foi
586 de R\$ 205.476,72 (duzentos e cinco mil, quatrocentos e setenta e seis reais e setenta e dois centavos). É um
587 número grande. Só que, qual é o cálculo que eles fazem? Eles também contam o meu extra produzido. Quanto
588 eu produzi acima do teto do que eu tenho contratualizado, e descontam pelo outro. E o meu extra produzido
589 em 2024 foi R\$ 425.693,40 (quatrocentos e vinte e cinco mil, seiscentos e noventa e três reais e quarenta
590 centavos). Ou seja, isso que já teve em reuniões passadas de que o Hospital não bate metas, de que a gente
591 tem que renegociar com o Estado, desprovado em reunião agora. A gente produziu mais do que 100% do que
592 não produzimos em 2024 em relação ao teto financeiro. E, junto disso a gente, vai conseguindo aumentos de
593 quantitativos. Um exemplo é a tomografia. Em tomografia, no início do ano passado, a gente tinha 200
594 contratualizadas. Hoje a gente tem 450. É mais que o dobro. Então, no ano de 2025, o Hospital de
595 Charqueadas vai ter um total de zero reais de desconto e 200 mil reais a extra de teto de produção. Isso é
596 gigante para o Hospital. E é uma produção que não deixa de atender a população. Se a gente parasse onde o
597 Estado nos contrata, seria um atendimento bem suprimido ao que a gente oferece. A **Sra. Rosângela Dornelles**
598 (Conselheira Titular pelo segmento dos Usuários): O Estado faz um CAC para filtrar, para poder usar o pouco
599 dinheiro que ele investe em saúde. Infelizmente, é isso. Não são as necessidades da cidade, da região. Se a
600 gente fosse pensar em necessidades da região, talvez mesmo que aplicasse os 12%, aplicasse todo mundo o

161



Estado do Rio Grande do Sul

Município de Charqueadas

– CMS –

Conselho Municipal de Saúde

163
164
165
166
167
168

601 percentual não vai dar. A população não está muito doente. Aí inventa instrumentos de filtrar. Essa coisa toda,
602 *“de vou descontar tanto, vou descontar”*. Isso não é só para o município de Charqueadas. Isso vai para todo
603 mundo. E desconto, eu não quero saber. Mesmo que tu faça o item, o triplo, quadro, de um item que também
604 foi provado, que também foi concretizado para os pacientes. Pode investigar. Eu me lembro que uma vez eu
605 tive que fazer entrevista com 150 pacientes que tinham sido feitos cirurgia para provar. É uma coisa absurda
606 isso. Uma coisa ridícula... Posso falar do outro assunto? Eu queria saber, para saber sobre a questão dos Postos
607 de Saúde. Estou preocupada. Chegou até nós a informação que os médicos das unidades estariam trabalhando
608 das 11. Foi uma vitória. Tem um acréscimo no horário. A ideia era horário estendido. A gente tinha falado em
609 ampliar no Hospital: mais um profissional. Talvez fosse melhor centralizar nesse momento. Não adianta as
610 equipes e tudo mais. Porque o dia-a-dia é pesado também, nas equipes, bastante. E, aí, parece que os médicos
611 começaram a atender às 11 horas e vão até as 8 da noite (20h). Pois é, mas e, aí, das 8h às 11h daí não tem
612 atendimento? A **Sra. Greice Ferreira Foppa** (Conselheira Titular pelo segmento governo): Não. Atendimento
613 médico, não. A **Sra. Rosângela Dornelles** (Conselheira Titular pelo segmento dos Usuários): Pois é, mas...
614 descobre a saúde? A **Sra. Greice Ferreira Foppa** (Conselheira Titular pelo segmento governo): Sim, só que... Só
615 que pela parte da manhã, né, Rosagela? Não são todas as pessoas que conseguem ir. O fluxo do Hospital e da
616 demora. Então, o que acontece? Chega o horário, desse horário em diante, já deve dar, as pessoas chegam em
617 casa, tem uma situação, tem isso, não tem tempo de ir. Então, a gente está fazendo essa força tarefa dessa
618 semana pra ver como é o movimento. É assim, é um teste. É um teste. Ver como que vai ser a procura pras
619 pessoas não esperarem tanto pra ficar no Hospital, porque o plantão e o contrato é de um profissional, né,
620 Guilherme? O **Sr. Guilherme Oliveira** (Conselheiro Titular pelo segmento prestador de serviço): Sim, à noite
621 sim. A **Sra. Greice Ferreira Foppa** (Conselheira Titular pelo segmento governo): Então, é um médico pra
622 atender toda a população. Então, ajudaria a não ter tanta aglomeração dentro do hospital e tanta demora no
623 horário. A **Sra. Rosângela Dornelles** (Conselheira Titular pelo segmento dos Usuários): Mesmo sem o inverno,
624 o Hospital já poderia ter dois plantonistas, em função, inclusive, da saúde prisional, porque seis em diante,
625 começa o carro parado na frente, para todo atendimento, seja inverno, verão, e é aquele caos. E tem fluxo
626 hoje pra isso, né? Na verdade, tem uma demanda gigante, né? Então, assim, é um grande problema. A gente
627 tem que pensar nisso, pra ver, e aí tem que ver o que está descrito nesse contato, né, pra melhorar essa
628 estrutura toda. Porque também tem dinheiro da saúde prisional, né, que vem em relação a isso. O **Sr.**
629 **Guilherme Oliveira** (Conselheiro Titular pelo segmento prestador de serviço): Do Estado. A **Sra. Rosângela**
630 **Dornelles** (Conselheira Titular pelo segmento dos Usuários): Sim, então, tem que conversar com eles. Se vem
631 um dinheiro da saúde prisional que não está pronta, né, dessa questão lá do atendimento, vai ter o dinheiro
632 do município pra atender os domésticos, né? O outro plantonista também ia fazer a conta, entendeu? A **Sra.**
633 **Paula Ynajú V. Nunes** (vereadora visitante): Hoje o hospital tem um só de noite, né? E está dando conta,
634 Guilherme? O **Sr. Guilherme Oliveira** (Conselheiro Titular pelo segmento prestador de serviço): No inverno a
635 gente observa um aumento de demanda, só que o que acontece, inclusive, isso foi uma conversa que o Luís
636 teve com o Secretário, eu acho que foi daí que o Secretário veio com a ideia de fazer um horário intermediário
637 pros médicos, que a demanda de manhã é muito pequena. A **Sra. Paula Ynajú V. Nunes** (vereadora visitante):
638 É muito pequena? Nas unidades? Mas tem fila. O **Sr. Guilherme Oliveira** (Conselheiro Titular pelo segmento
639 prestador de serviço): Nesses dias frios, não. A gente tem uma demanda muito pequena no início da manhã, a
640 gente começa a receber gente pelas 10, 11 horas, e a gente recebe o pico de atendimento do dia entre 6 e 10

170



Estado do Rio Grande do Sul

Município de Charqueadas

– CMS –

Conselho Municipal de Saúde

172
173
174
175
176
177

641 da noite (entre 18h e 22h). Então, a gente chegou a conversar sobre essa ideia de ampliar o atendimento, só
642 que acabou não indo pra frente, enfim, porque realmente o pico de atendimento chega no inverno. Essa
643 questão, que a doutora Rosângela falou, a gente recebe, sim, dinheiro do prisional, só que isso é pra unidade
644 de internação. A gente tem um médico rotineiro que atende todos os apenados internados, e a gente recebe
645 eles por uma triagem na emergência. A **Sra. Paula Ynajú V. Nunes** (vereadora visitante): Mas não é o mesmo
646 que atende lá na frente? O **Sr. Guilherme Oliveira** (Conselheiro Titular pelo segmento prestador de serviço):
647 Não, não, tem um rotineiro separado. Tem separado. Tem, com certeza, sim. A **Sra. Rosângela Dornelles**
648 (Conselheira Titular pelo segmento dos Usuários): Várias vezes, Guilherme, o pessoal para e reclama, o pessoal
649 acaba indo lá pra São Jerônimo e reclama que o médico chegou e fez alguma coisa, e ele tem que parar o
650 atendimento, atender os apenados e vai pra lá. O **Sr. Guilherme Oliveira** (Conselheiro Titular pelo segmento
651 prestador de serviço): Ah, sim, isso acontece, mas aí, o médico da emergência que faz a triagem é do
652 município. A gente não tem previsão de custeio do Estado pra atender na emergência. A **Sra. Rosângela**
653 **Dornelles** (Conselheira Titular pelo segmento dos Usuários): Mas, então, nós temos que buscar, né? Esse
654 atendimento destinado aos plantões, porque não tem cabimento pra gente parar. O **Sr. Fernando Araújo**
655 **Nunes** (Presidente do CMS, Conselheiro Titular pelo segmento usuário): Mas você acha que o município tem
656 que cobrar isso, né? Tem que cobrar do Secretário. A **Sra. Rosângela Dornelles** (Conselheira Titular pelo
657 segmento dos Usuários): Mas a gente tem que cobrar também. Aqui é o prestador de serviço, né? Porque tem
658 que parar todo o atendimento. Gente, nós estamos trabalhando agora, daqui a pouco vai pra lá, a gente tá
659 trabalhando às 3 da manhã. O Flávio tá ficando até às 3 da manhã, pra você ter noção, de tanto fluxo que tem.
660 O **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS, Conselheiro Titular pelo segmento usuário): Nós não
661 tínhamos aqui, acho que nós já tínhamos conversado sobre ter mais um lá no hospital. A gente apresentou. Eu
662 acho que isso foi ventilado aqui. A **Sra. Paula Ynajú V. Nunes** (vereadora visitante): Foi apresentado lá na
663 Câmara, eu trouxe uma cópia, aqui... **Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS, Conselheiro Titular pelo
664 segmento usuário): Isso.. pede lá na Câmara, que o Conselho também. Eu acho que já foi ventilado isso aqui
665 também, né? Vamos, até assim, Paula, se o Colegiado entender, pedir um relatório, Guilherme, desses
666 atendimentos, de quantitativo e os horários de pico pra gente ter uma ideia disso. Para o Colegiado ter uma
667 ideia de como é que funciona. Então, se você puder mandar o quanto antes, manda em meio digital, ou tu
668 mesmo coloca direto, se todos concordarem, coloca direto no grupo do WhatsApp ali, pra todo mundo saber.
669 E a gente discutir mais isso aprofundadamente na próxima reunião. E eu vou reler as atas, porque eu acho que
670 nós já tínhamos trabalhado sobre isso, já tínhamos deliberado sobre isso. E aí pra gente poder cobrar. A **Sra.**
671 **Paula Ynajú V. Nunes** (vereadora visitante): Só pra complementar a tua proposta, daqui a pouco, como o
672 Guilherme tá dizendo, que o pico é das 18h às 22h, o médico também fazia que nem faz na unidade, das 11 às
673 20h, fazer do Hospital um segundo médico nesse horário. O **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS,
674 Conselheiro Titular pelo segmento usuário): porque a procura tá grande, agora. A **Sra. Paula Ynajú V. Nunes**
675 (vereadora visitante): Tá grande o problema respiratório. A **Sra. Rosângela Dornelles** (Conselheira Titular pelo
676 segmento dos Usuários): Eu acho que tem que cuidar muito pra não sobrecarregar as equipes, que já é um
677 problema. Nós já temos dificuldades para que eles atendam durante o dia. Nós temos poucos atendimentos, e,
678 aqui, eu posso falar pra qualquer um colega meu: tem muito pouco atendimento no dia-a-dia... precisa estar
679 produzindo mais, né? Mas, muitos colegas que atendem só 10 consultas de manhã, gente, e deu. O dia todo. E
680 é contratada por 40 horas. Então, aqui, tem que ser bem claro com as pessoas, e eu não tenho nenhum

179



Estado do Rio Grande do Sul

Município de Charqueadas

– CMS –

Conselho Municipal de Saúde

181
182
183
184
185
186

681 problema mesmo de falar isso com as pessoas. O **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS,
682 Conselheiro Titular pelo segmento usuário): Bom, eu já ouvir isso de ti, que é médica, que bom que é isso. A
683 **Sra. Rosângela Dornelles** (Conselheira Titular pelo segmento dos Usuários): Nunca eu tive um lugar que eu
684 trabalhasse assim, ah, hoje não tem. Então, assim, não dá. As pessoas nem procuram o Posto para
685 atendimento, porque elas sabem que elas, muitas vezes, não vão conseguir consultar, entendeu? Então é isso,
686 não dá. Minha preocupação, também, é tornar as unidades de saúde um pronto-atendimento, sabe? Porque
687 as pessoas se acostumam. Isso não significa que a unidade não pode atender neste horário estendido, mas que
688 isso não vire rotina, porque a unidade tem ter acolhimento, política de prevenção, né? Então, talvez, tem que
689 avaliar se não é melhor mesmo botar no hospital, porque é mais fácil. O **Sr. Fernando Araújo Nunes**
690 (Presidente do CMS, Conselheiro Titular pelo segmento usuário): Vamos pedir, além do Hospital nos mandar
691 isso aí, as demandas, que a Secretária de Saúde nos mande de cada posto, qual é o horário de pico, quantos
692 atendimentos o que cada médico está realizando por dia, vamos saber, né? Todos concordam, a gente
693 oficializar isso aí? Pronto. A **Sra. Rosângela Dornelles** (Conselheira Titular pelo segmento dos Usuários): quem
694 tem formação em saúde de família, tem uma diferença, né? A gente sabe das equipes que fazem a diferença, a
695 gente conhece todo mundo aqui sabe... mas tem muita rotatividade de Postos, né? Trocou muito de médico,
696 sem qual saúde que esse ano já trocou 500 vezes, né? Tu imagina? O **Sr. Patrick Vieira** (vereador visitante):
697 Pegando o gancho da Rosângela, que é a celeridade, né? A gente falou que o Secretário em vinte de maio,
698 fazendo a indicação para o reforço do médico no Hospital. Não adianta a gente passar o inverno, chega a outra
699 estação e aí bate tudo de novo, né? O **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS, Conselheiro Titular
700 pelo segmento usuário): E a gente vê na televisão que está tudo superlotado. A **Sra. Greice Ferreira Foppa**
701 (Conselheira Titular pelo segmento governo): Um dos motivos também de estender esse período nas unidades
702 de saúde, nessa semana, é a vacinação. Acho que a população estava muito baixa com a vacina. Então vamos
703 estender para vacinar, vamos estender todo o trabalho e aí depois a gente vai ver o resultado. Se não teve,
704 vamos trabalhar. O **Sr. Patrick Vieira** (vereador visitante): Acho que a gente é obsessivo agora, vamos ver se
705 retorna. O ponto que a gente citou é que o Estado está com decreto de situação de emergência. Então a gente
706 vai aproveitar essa... A **Sra. Rosângela Dornelles** (Conselheira Titular pelo segmento dos Usuários): O Estado,
707 eu não sei dizer quantos leitos abriu até agora. Estou com dificuldade com toda a Comissão lá. Eu não sei se
708 abriu 20 leitos até hoje. Não sabemos. Nós vamos ter que saber mais. Do que eu vi, foi Taquara, lá com Vila
709 Nova que abriu, teve leitos de emergência de retaguarda, 5. Parece que vai abrir lá em Passo Fundo, mas ainda
710 não tem. Então sim, em vários lugares ainda não abriu. Então, sim, nós estamos atrasados. O **Sr. Patrick Vieira**
711 (vereador visitante): Em setembro resolve, aí, não adianta. A **Sra. Rosângela Dornelles** (Conselheira Titular
712 pelo segmento dos Usuários): Aí, a Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa, que eu acompanho de vez
713 em quando, durou menos de 8 minutos. Aí, meu Deus, eu fico pensando, os parlamentares não têm coisa para
714 falar. É, imagina. O **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS, Conselheiro Titular pelo segmento
715 usuário): Não, absurdo... Colegas, mais alguma questão de assuntos gerais? De encaminhamento, a gente tem
716 aqui ofícios a fazer, Joana, sobre a questão dos exames laboratoriais, a pedido de Conselheiro, um ofício para a
717 Secretaria de Saúde e outro para o hospital, sobre a questão dos horários de pico, número de atendimentos,
718 dos médicos, para a gente poder ter esse *release* aí e a gente poder discutir. Até, quem sabe, se a gente tiver
719 essas informações, assim que tiver as informações tanto do hospital como da Secretaria, se todos
720 concordarem, a gente faz uma reunião extraordinária, porque é urgente isso. Todos concordam. Assim que

188



Estado do Rio Grande do Sul

Município de Charqueadas

– CMS –

Conselho Municipal de Saúde

190
191
192
193
194
195

721 recebemos, a gente convoca uma reunião. A **Sra. Vanessa Tissot Lopes Nogueira de Souza** (Conselheira Titular
722 pelo segmento usuário): Eu queria fazer uma pergunta. Esse teste de vocês, vocês vão prorrogar? A **Sra. Greice**
723 **Ferreira Foppa** (Conselheira Titular pelo segmento governo): A princípio não. A **Sra. Vanessa Tissot Lopes**
724 **Nogueira de Souza** (Conselheira Titular pelo segmento usuário): Seria bom também a gente ter os números
725 dos postos de saúde, até para a gente poder comparar, né, Greice? Para poder ver, porque se a gente nota
726 que tem alguns postos, por exemplo, o nosso lá, praticamente, ele está vazio. Já tem outros Postos, por
727 exemplo, se não me engano, eu acho que eu vi o Piratini, que teve bastante gente que foi nesses horários.
728 Daqui a pouco um Posto, o outro, um horário maior. A **Sra. Greice Ferreira Foppa** (Conselheira Titular pelo
729 segmento governo): E a gente está recebendo mais dois, do “Mais Médicos”. O **Sr. Patrick Vieira** (vereador
730 visitante): já está na parte final da preparação. A **Sra. Paula Ynajá V. Nunes** (vereadora visitante): Hoje, chegou
731 “Mais Médicos”. Chegou dois, né? O **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS, Conselheiro Titular pelo
732 segmento usuário): Colegas, mais alguma questão? Daniel. O **Senhor Daniel de Souza Santana** (Conselheiro
733 Titular, pelo segmento usuário): Fernando, me permite, eu sou novo no Conselho, então, estou engatinhando,
734 vendo umas coisas, mas, a questão ali, que o senhor Fernando colocou dos exames, a Grace pode estar aqui,
735 pode estar na Secretaria, pode trazer melhor, mas encaminhar junto com a solicitação sobre os exames, a
736 questão de uma área, eu trabalho no Hospital de São Jerônimo e trabalho na área direto de traumatologia.
737 Então, a questão do Município: como que está a fila e a demora de profissionais, na questão de fisioterapia.
738 Porque é uma demanda que para nós lá é 100%, né? Porque 100% das pessoas que utilizam o serviço 95 vão
739 para recuperação de fisioterapia. Então, Município, eu acredito que tem um contrato somente com uma
740 clínica, né? A **Sra. Greice Ferreira Foppa** (Conselheira Titular pelo segmento governo): Não é o Município, é o
741 Estado. O **Sr. Patrick Vieira** (vereador visitante): Nós temos, inclusive, uma reunião com a Secretaria. Sexta-
742 feira. A **Sra. Paula Ynajá V. Nunes** (vereadora visitante): A reunião é com a pauta sobre fisioterapia, porque a
743 gente sabe, eu estive visitando o *Melhor em Casa* e o *Melhor em Casa* já nos colocou que, às vezes, o paciente
744 precisa de fisio duas vezes por semana, mas está fazendo uma vez por semana só, porque tem muita demanda
745 reprimida, inclusive, né? Então, assim, a necessidade das fisioterapias. E uma coisa que eu acho importante,
746 Fernando, eu, por exemplo, vou pegar o meu exemplo, eu fiz uma emenda impositiva para esse fim. É bom
747 que o Município possa utilizar já, porque já resolve um problema da saúde e usa um recurso que é carimbado,
748 né? E teve também a emenda da deputada Laura Sito, que também veio para a fisioterapia, porque a gente
749 está injetando dinheiro nessa área, porque a gente está vendo a necessidade. A **Sra. Rosângela Dornelles**
750 (Conselheira Titular pelo segmento dos Usuários): Eu estava falando com o Rodrigo ontem, eu estava na rádio,
751 ontem eu ia falando com o Rodrigo, porque a fisioterapia agora vai ter a primeira turma formada da Ulbra, na
752 região. Então, assim, vai ser um campo de estágio, porque aí tu monta o serviço próprio, o Hospital, é a própria
753 lei, e aí monta um serviço e tu vai ter campo de estágio para as pessoas, para o nosso pessoal, entendeu? Além
754 que tem os fisioterapeutas, tem o convênio, aquela coisa toda, e aí melhora. O **Sr. Fernando Araújo Nunes**
755 (Presidente do CMS, Conselheiro Titular pelo segmento usuário): Eu estava até para te perguntar, Rosângela,
756 aproveitar que estamos no Colegiado, que tu é conselheira e está lá na Ulbra: aquela questão, lembra, que a
757 gente comentou um dia, que os alunos lá não podem também usar aqui nosso hospital para esse serviço, para
758 ampliar mais o atendimento? O que que precisa? A **Sra. Rosângela Dornelles** (Conselheira Titular pelo
759 segmento dos Usuários): Pode. É só fazer o convênio oficial do estágio. O **Sr. Fernando Araújo Nunes**
760 (Presidente do CMS, Conselheiro Titular pelo segmento usuário): Convênio oficial. A **Sra. Rosângela Dornelles**

197



Estado do Rio Grande do Sul

Município de Charqueadas

– CMS –

Conselho Municipal de Saúde

199
200
201
202
203
204

761 (Conselheira Titular pelo segmento dos Usuários): Fizemos um certinho, lá em São Jerônimo. A **Sra. Paula**
762 **Ynajú V. Nunes** (vereadora visitante): Já começaram a estagiar lá? A **Sra. Rosângela Dornelles** (Conselheira
763 Titular pelo segmento dos Usuários): Os da Físio, sim. A **Sra. Paula Ynajú V. Nunes** (vereadora visitante): Ah,
764 que legal. A **Sra. Rosângela Dornelles** (Conselheira Titular pelo segmento dos Usuários): Sim, teve uma noite
765 que eu estava com as gurias, cuidadoras de idosos, e a Físio, com o estágio, estava o CNEC, de Arroio dos
766 Ratos, e estava o Assis, também, no mesmo andar. Estava todo mundo. Eu disse, *gente, olha quem se fechou,*
767 *todo mundo no mesmo andar.* O **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS, Conselheiro Titular pelo
768 segmento usuário): Mais alguma coisa? A **Sra. Paula Ynajú V. Nunes** (vereadora visitante): Eu não sei se o
769 Conselho tem essa informação. Até vai ser pauta, também, com o Secretário, mas não sei se o Conselho está
770 acompanhando. A unidade de Saúde de São Francisco, lá que vai ter o Centro Odontológico, né? A **Sra. Greice**
771 **Ferreira Foppa** (Conselheira Titular pelo segmento governo): Isso. A **Sra. Paula Ynajú V. Nunes** (vereadora
772 visitante): Já está referenciado? A **Sra. Greice Ferreira Foppa** (Conselheira Titular pelo segmento governo): Já
773 está. Em “estado final”. A **Sra. Paula Ynajú V. Nunes** (vereadora visitante): Vai ser o centro odontológico
774 mesmo? A **Sra. Greice Ferreira Foppa** (Conselheira Titular pelo segmento governo): Vai. É, eles vão colocar
775 algumas, mas é o PA, é o ponto de apoio. O **Sr. Patrick Vieira** (vereador visitante): E aí é focado naquela
776 comunidade, é ampliado? A **Sra. Greice Ferreira Foppa** (Conselheira Titular pelo segmento governo): Sim, sim.
777 É daquela comunidade, se tiver, é para aquela comunidade, mas se tiver algum outro serviço. A **Sra. Rosângela**
778 **Dornelles** (Conselheira Titular pelo segmento dos Usuários): a gente perdeu o outro, o CEO, que é um Centro
779 Especialidades Odontológicas, que fazia órtese, prótese, a gente perdeu o curso. A **Sra. Vanessa Tissot Lopes**
780 **Nogueira de Souza** (Conselheira Titular pelo segmento usuário): Uma coisa que eu queria perguntar. O
781 “Melhor Em Casa” está com o médico? Quem é o médico? A **Sra. Greice Ferreira Foppa** (Conselheira Titular
782 pelo segmento governo): Está. O doutor Vinicius. A **Sra. Vanessa Tissot Lopes Nogueira de Souza** (Conselheira
783 Titular pelo segmento usuário): Mas o Vinicius não está saindo? A **Sra. Greice Ferreira Foppa** (Conselheira
784 Titular pelo segmento governo): Ele está com um titular de saúde. Está saindo. Agora que o doutor Guilherme
785 quebrou o braço. (Houve conversas paralelas, que abafou o restante da resposta). O **Sr. Fernando Araújo**
786 **Nunes** (Presidente do CMS, Conselheiro Titular pelo segmento usuário): Alguma entidade para a próxima
787 reunião?. A **Sra. Vanessa Tissot Lopes Nogueira de Souza** (Conselheira Titular pelo segmento usuário):
788 Desculpa. Eu falei com o Sindicato e eles vão me dar a resposta amanhã. O **Sr. Fernando Araújo Nunes**
789 (Presidente do CMS, Conselheiro Titular pelo segmento usuário): Tá, me avisa então. Talvez tenha a
790 extraordinária, né? Podemos também, a Câmara está disponível. Para gosto, né? Então, em princípio, nós
791 temos a próxima reunião lá no Sindicato dos Municipários. Vai ser confirmado ainda, né? Mas se não tiver, a
792 gente tem a Câmara dos Vereadores, tem o Grupo Escoteiro também. Isso. Agradecendo a presença. Nada
793 mais a tratar, o Presidente encerrou a reunião, às 18 horas e 41 minutos e eu, Joana Olívia Fernandes, como
794 primeira secretária, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelo Presidente.

795
796
797
798
799

Fernando Araújo Nunes
Presidente do CMS

206



Estado do Rio Grande do Sul

Município de Charqueadas

– CMS –

Conselho Municipal de Saúde

208

209

210

211

212

213

800

801

802

803

Joana Olívia Fernandes

Segunda Secretária

215